

Ciências Biológicas

Caracterização da estrutura e diversidade de uma floresta sazonalmente alagada da Bacia do Rio Grande

Roberta Esteves Junqueira Bernardes - 7º Período, Bacharelado em Ciências Biológicas, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, Bolsista CNPq

Ana Beatriz de F. do Nascimento - 6º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Agatha Lopes Bazilio Ferreira - 8º período em Engenharia Florestal, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Rafaella Tavares Pereira - Mestranda em Ciências Florestais, DCF/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Fernanda Moreira Gianasi - Pós-Doutoranda PPG Botânica Aplicada, DBI/UFLA, Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva

Rubens Manoel dos Santos - Professor Laboratório de Fitogeografia e Ecologia Evolutiva, DCF/UFLA - rubensmanoel@ufla.br. Orientador - Orientador(a)

Resumo

As Florestas sazonalmente alagadas se caracterizam por serem ecossistemas com períodos regulares de inundação devido à variação no nível da água dos rios que o circundam, sendo comuns em regiões tropicais e subtropicais, onde a precipitação é marcadamente sazonal. Esses padrões de inundação também variam conforme a topografia local, de modo que a região pode ser definida em cinco ecounidades: (1) Dique Marginal; (2) Terraço Inferior; (3) Terraço Superior; (4) Planície Baixa; (5) Planície Alta. Nesse contexto, o propósito da pesquisa foi determinar a estrutura e a diversidade de vegetação de uma Floresta Sazonalmente Alagada, a fim de compreender melhor a ocorrência dessas formações florestais. O estudo foi realizado em uma área associada à foz do Rio Jacaré, no município de Cana Verde - Minas Gerais, uma região de Floresta Estacional Semidecidual do Domínio Atlântico. Foram alocadas 30 parcelas de 400m² cada, 6 em cada ecounidade, tendo todos os indivíduos arbóreos com 5 cm de diâmetro ou mais a altura do peito (DAP) identificados. Para a análise fitossociológicas, foi utilizada a plataforma FitoCom, a fim de se obter os valores de Riqueza (R), Índice de valor de importância (IVI), Índice de Shannon-Wiener (H'), e Equabilidade de Pielou (J'); além dos valores de biomassa (AGB) através do software R. No total foram coletados 1465 indivíduos, e no geral, a espécie com maior valor de importância foi a *Inga vera*, exceto pela Planície Alta, em que a espécie mais representativa foi *Machaerium villosum*; os maiores valores de riqueza de espécie e diversidade foram encontrados nas ecounidades Dique Marginal e Planície alta, entretanto o Terraço Superior apresentou alto valor de biomassa. Desse modo, as condições edáficas e principalmente as condições hidrológicas do local condicionam diferentes comunidades arbóreas nas ecounidades. De maneira geral, as ecounidades apresentam uma estrutura arbórea com algumas particularidades, sendo a Planície Alta uma área que nunca se alaga, esta apresentou um resultado diferente das demais.

Palavras-Chave: Ecounidade, Formações Florestais, Hidrologia.

Instituição de Fomento: UFLA

Link do pitch: https://youtu.be/GGke1_K2NLw